

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Auditoria e Perícia Contábil

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 10/11/2008 (Ata 11/2008),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Auditoria e Perícia Contábil, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.140.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL**

Coordenação Acadêmica: Luiz Inácio Petry
Coordenação Pedagógica: Ana Tércia Lopes Rodrigues

Lajeado/RS, outubro de 2008

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

1.1 Título: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização em Auditoria e Perícia Contábil

1.2 Área do Conhecimento: Área: Administração – 6.02.00.00-6
Subárea: Ciências Contábeis – 6.02.04.00-1

1.3 Forma de oferta: presencial

1.4 Amparo Legal: Resolução CNE/CES nº. 1, de 08 de junho de 2007.

2. Justificativa

O atual momento da Contabilidade é de efervescência face às recentes mudanças introduzidas pela Lei 11.638/07, que provocou profundas mudanças na legislação societária brasileira.

A Profissão Contábil brasileira encontra-se num período de transição e adaptação dos procedimentos contábeis brasileiros aos padrões internacionais de contabilidade, mais especificamente às *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

O ano de 2008 iniciou impondo uma necessidade urgente de atualização por parte dos profissionais de Contabilidade, no sentido de assimilar e aplicar as alterações introduzidas na Legislação Societária pela nova Lei.

Essas mudanças, bastante significativas e profundas no cenário das Ciências Contábeis, afetaram seus diversos segmentos de atuação profissional, com impacto direto na contabilidade das empresas privadas, sejam elas sociedades por ações ou não.

O mercado de trabalho da auditoria independente, por sua vez, está diretamente impactado pelas mudanças, revelando as demandas mais urgentes de aprimoramento profissional, pois a nova lei, além da imposição de mudanças técnicas e legais, ampliou o escopo das empresas que precisam submeter-se à Auditoria Independente.

A Perícia Contábil caracteriza-se como uma atividade de extrema importância no universo contábil devido a sua utilidade como subsídio técnico para a tomada de decisões nos âmbitos judicial e extrajudicial. Por conseqüência, requer do Profissional que atua, ou pretende atuar nessa atividade, profundo domínio da legislação contábil, societária, tributária, cível, trabalhista etc.

Por isso, propõe-se o presente projeto como alternativa acadêmica de atendimento às demandas de atualização, qualificação e aprimoramento profissional dos Contadores da Região.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da

INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e

Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, tendo o Centro sido reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. de 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos

Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunhos socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também destacam-se: a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel; o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos a oportunidade de aprimorar conhecimentos científicos e técnicos especializados nas áreas de Auditoria e Perícia Contábil, abrangendo diversos temas de importância no atual cenário das Ciências Contábeis.

4.2 Objetivos Específicos

Os alunos integrantes do programa de Pós-Graduação em Auditoria e Perícia Contábil, ao final do curso, deverão estar capacitados a:

1. desenvolver técnicas e procedimentos de Auditoria em suas diversas especificidades;

2. preparar a empresa no sentido de reforçar os procedimentos de controles internos;
3. gerenciar riscos que possam afetar a empresa nos aspectos contábeis, financeiros e patrimoniais, bem como nas suas relações de mercado;
4. conhecer as recentes modificações na Contabilidade Societária Nacional, bem como sua adaptação e harmonização aos padrões contábeis internacionais;
5. ocupar funções de Auditor Interno, Auditor Independente, Perito do Juízo, Perito Assistente, Assessor Pericial, entre outras;
6. assessorar empresas a se adaptarem às novas exigências do mercado nos aspectos legais, contábeis, gerenciais, de controles internos e externos;
7. elaborar pareceres de Auditoria Independente;
8. elaborar laudos periciais judiciais e extrajudiciais.

5. Público-alvo

Bacharéis em Ciências Contábeis que atuem ou pretendam atuar nas áreas Contábil, Financeira e de Gestão que desejem aperfeiçoar conhecimentos em técnicas e procedimentos de Auditoria Interna e Externa, Perícia Contábil, tanto na esfera judicial como na extrajudicial.

6. Concepção do Programa

Os cursos de especialização têm sido ofertados para capacitar pessoas para determinadas áreas específicas de mercado, na compreensão e na transformação de problemas e necessidades em oportunidades e resultados.

O Curso de Especialização em Auditoria e Perícia Contábil é a oportunidade de integrar o conhecimento científico metodológico com as práticas e procedimentos operacionais exigidos dos Profissionais que atuam ou pretendem atuar como Auditor ou Perito.

O Curso possui a participação de professores de outras Instituições, constituindo importante parceria na transferência de conhecimentos e troca de experiências profissionais e acadêmicas. Conta com professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS e com profissionais ligados a Entidades de Classe, Empresas de Auditoria e Perícia Contábil, o que confere ao Curso importante diversidade de conhecimentos e vivências.

7. Coordenação

Coordenação Acadêmica: Prof. Luiz Inácio Petry - Mestre em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Empresarial, Especialista em Finanças de Empresas e Graduado em Ciências Contábeis.

Professor pesquisador em tempo contínuo, 30h, desde 05/03/1981.

Experiência Profissional: até 1979 atuou principalmente como Contador Societário; de 1980 até 1990, como Contador Gerencial na função de Controller em

organização de grande porte; de 1990 até 1993, como Diretor Administrativo e Financeiro em organizações de grande porte; a partir de 1993, além de professor universitário, atua como Consultor de Empresas nas áreas de gestão econômica e financeira.

Coordenação Pedagógica: Prof^a. Ana Tércia Lopes Rodrigues – Mestre em Administração e Negócios, com ênfase em Estratégia Empresarial, Especialista em Administração e Planejamento para Docentes e Graduada em Ciências Contábeis.

Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 15/03/2008.

Experiência Profissional: atua há 15 anos na atividade docente, tendo ministrado aulas nas Faculdades São Judas Tadeu, IPA e PUCRS, onde também exerceu por oito anos a função de Coordenadora dos Programas de Pós-Graduação na área de Contabilidade; atuou ainda como Consultora Empresarial. Atualmente é professora da UFRGS, aprovada por concurso público, e exerce a função de Vice-Presidente de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, encontrando-se no seu segundo mandato, tendo iniciado em 2004 como Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional. Ministra aulas em diversos cursos de Pós-Graduação dentro e fora do Estado do Rio Grande do Sul, nas Instituições de Ensino UCS, PUCRS, UNIJUÍ, UCPEL, FEMA, FEEVALE e IAHCS.

8. Carga Horária

O Curso totaliza carga horária de 370 horas, distribuídas em 17 disciplinas e a orientação do TCC:

- a) 16 horas serão destinadas às disciplinas formativas e que visam a aspectos comportamentais;
- b) 32 horas serão destinadas à Metodologia da Pesquisa Científica e à elaboração do Projeto de Pesquisa;
- c) 312 horas serão destinadas às disciplinas técnicas pertinentes às áreas de Auditoria e Perícia Contábil.

Após as 360 horas de aulas presenciais, os alunos terão direito a 10 horas de orientação individual para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC, cujos encontros poderão ser presenciais ou a distância, com uso das tecnologias disponíveis e de acordo com o estabelecido entre orientador e orientando.

9. Período e Periodicidade

A periodicidade esperada para o curso é de dois anos.

Período das aulas: de abril 2009 a agosto 2010

Turnos: sextas-feiras à noite, das 18h30min às 22h30min, e sábados pela manhã, das 08h às 12h. Eventualmente, em virtude da disponibilidade do professor, poderão ocorrer aulas aos sábados à tarde, das 13h às 17h.

10. Conteúdo Programático

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Seminário de Apresentação do Curso – 4h	Projeto pedagógico do curso: disciplinas, ementas, professores, objetivos, métodos de trabalho e critérios de avaliação comuns a todas as disciplinas.	Não há
Seminário de Integração – 4h	Dinâmicas de grupo que oportunizem integração do grupo, descontração e motivação para desenvolvimento das tarefas exigidas no curso. Visita às dependências do Câmpus.	Não há
Percepções e Postura Profissional – 8h	Autoconhecimento e percepção. Discordâncias e conflitos. Comunicação e postura.	<p>ANGELONI, Maria T. Organizações do Conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo, Saraiva, 2002.</p> <p>RONDEAU, Alain. A Gestão dos Conflitos nas Organizações. In: CHANLAT, Jean-Francois. O Indivíduo na Organização: dimensões esquecidas. Volume III. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>WAGNER III, John A.; HOLLENBRECK, John R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo, Saraiva, 1999.</p>
Metodologia da Pesquisa Científica – 32h	<p>8h - Trabalhos acadêmico-científicos: tipos e modelos. Projeto de pesquisa monográfica: escolha do tema, constituição do objeto de estudo, delimitação do problema, justificativas científicas e sociais, objetivos, hipóteses, procedimentos metodológicos, cronograma e orçamento.</p> <p>8h – Dados: estratégias de coleta, tratamento e análise. Formulação das conclusões. Papel das referências.</p> <p>16h – Seminário de apresentação e qualificação dos projetos.</p>	<p>BEUREN, Ilse M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA, Antonio Carlos R. da. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Contabilidade Internacional – 32h	Normas Internacionais de Contabilidade (<i>IFRS</i>). Demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas de acordo com as exigências das <i>IFRS</i> , incluindo critérios de avaliações de ativos e passivos, bem como a forma de apresentação de cada relatório contábil e comparações com as normas de contabilidade atualmente adotadas no Brasil (BR GAAP). Principais causas das diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (<i>financial reporting</i>): principais divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração mediante a comparação das normas brasileiras, internacionais e norte-americanas. O ambiente legal e regulamentar da contabilidade em países do modelo anglo-saxão (Grã-Bretanha e Estados Unidos) e do modelo da Europa Continental (França e Alemanha).	NIYAMA, Jorge K. Contabilidade Internacional . São Paulo: Atlas, 2005. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; FERNANDES, Luciane A. Fundamentos de Contabilidade Internacional . São Paulo: Atlas, 2006. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; FERNANDES, Luciane A. Contabilidade Internacional: consolidação e combinação de negócios . São Paulo: Atlas, 2006.
Metodologias em Auditoria Interna – 24h	Auditoria interna: importância, objetivos, independência, inter-relacionamento com os diversos departamentos da empresa. O departamento de auditoria interna: atribuições e responsabilidades de cada auditor; normas usuais de auditoria; evolução técnica do auditor; procedimentos de auditoria; relatório de auditoria. Pressupostos teóricos que servem de referência aos profissionais com atuação nessa área, evidenciando as peculiaridades operacionais e suas finalidades. Procedimentos de controle interno a serem adotados por empresas para prevenção e detecção de fraudes e erros, bem como para proteção de ativos. Necessidades atuais da auditoria interna e conhecimentos básicos para a implantação, manutenção e funcionamento do setor de auditoria. Parâmetros esperados de um moderno auditor interno.	ATTIE, William. Auditoria Interna . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. PEREIRA, Anísio C.; SOUZA, Benedito F. de. Auditoria Contábil: Abordagem Prática e Operacional . São Paulo: Atlas, 2004. SÁ, A. Lopes de. Curso de Auditoria . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Metodologias em Auditoria Independente – 32h	Normas e metodologias aplicáveis à Auditoria Independente. Procedimentos e papéis de trabalho. Programas, pareceres e técnicas de auditoria contábil. Análise das condições legais, técnicas, culturais e éticas necessárias ao exercício da função de auditor e à constituição de sociedades profissionais. A auditoria frente aos novos paradigmas introduzidos pelo processo de harmonização da Contabilidade Brasileira aos Padrões Internacionais. Normas e Pronunciamentos do CFC, IBRACON, CVM e CPC.	ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria: um curso moderno e completo . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil : Teoria e Prática . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001. PEREZ JUNIOR, José H.; OLIVEIRA, Luiz M. de. Auditoria de Demonstrações Contábeis: Testes, Casos Práticos e Exercícios . São Paulo: Atlas, 2004.

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Auditoria Fiscal e Tributária – 16h	Competências e atribuições compreendidas nas atividades de Auditoria Tributária, sob o enfoque das gestões tributária e fiscal das organizações. Pressupostos teóricos que servem de referência aos profissionais com atuação nessa área evidenciando as peculiaridades legais de cada tributo passível de incidência na atividade das empresas. Formas de apuração, controle e recolhimento dos principais tributos federais, estaduais e municipais. Procedimentos de controle interno a serem adotados por empresas para prevenção de contingências fiscais e tributárias; detecção de fraudes e erros; coibição de mecanismos de sonegação fiscal.	<p>BORGES, Humberto B. Auditoria de Tributos: IPI, ICMS e ISS. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>HIGUCHI, Hiromi. Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MELO, José E. S. de. ICMS: teoria e prática. São Paulo: Dialética, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Luís M. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PAULSEN, Leandro; MELO, José E. S. de. Impostos: federais, estaduais e municipais. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2004.</p> <p>PEIXOTO, Marcelo M. Planejamento Tributário. São Paulo: Quartier Latin, 2004.</p> <p>PINTO, João R. D. Imposto de Renda e Contribuições Federais – incidências e bases de cálculo. Porto Alegre: CRCRS, 2008.</p>
Auditoria de Sistemas de Gestão – 16h	Sistemas integrados de gestão. Tecnologia e sistemas de informação aplicados à gestão: <i>Systems Enterprise Resource Planning - ERP; Supply Chain Management - SCM; Business Intelligence - BI; Customer Relationship Management - CRM; Business Processes Management Systems - BPMS; Enterprise Application Integration - EAI; Balanced Scorecard - BSC</i> . Aplicações da Lei Sarbanes-Oxley (Sox). Visão geral sobre a necessidade de avaliação e certificação da qualidade operacional das empresas, enfocada na gestão técnico-administrativa.	<p>ARANTES, Nélío. Sistemas de Gestão Empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>ARAUJO, Luis C. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional. V.1. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CAMPOS, Vicente F. TCQ - Controle de Qualidade Total: Estilo Japonês. Minas Gerais: Universidade Federal de MG, Escola de Engenharia, Fundação Chistiano Ottani, 1992.</p> <p>COLANGELO FILHO, Lucio. Implantação de Sistemas ERP. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GIL, Antonio de L. Auditoria Operacional e de Gestão: Qualidade da Auditoria. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Otávio J. Gestão Empresarial: Sistemas e Ferramentas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Ética e Governança Corporativa – 24h	Postura do profissional de Auditoria e Perícia no que se refere à conduta ética e à valorização do profissional no desempenho de suas funções. Comprometimento com as normas e princípios éticos da profissão contábil: imperativos da nova postura profissional exigida pelo mercado de trabalho e pelas organizações empresariais. Princípios básicos da Governança Corporativa como novo modelo de gestão para empresas, baseado na transparência e na ética empresarial.	<p>FERREL, FRAEDRICH, FERREL. Ética Empresarial: Dilemas, Tomadas de Decisões e Casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.</p> <p>FORTES, José C. Ética e Responsabilidade Profissional do Contabilista. Fortaleza: Fortes, 2002.</p> <p>LISBOA, Lázaro P. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma R. de. Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Gestão de Resultados. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SÁ, A. Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SILVA, Edson C. da. Governança Corporativa nas Empresas. São Paulo: Atlas, 2006.</p>
Perícia Contábil Judicial – Cível e Trabalhista – 32h	Conceituação, classificação e análise da Perícia Contábil como área de atuação profissional. Competências e atribuições compreendidas na atividade de Perícia Contábil pelo estudo dos aspectos técnicos e legais contidos nas Normas Brasileiras de Perícia, no Código de Processo Civil e nas demais legislações pertinentes à Perícia Cível e Trabalhista. Fases de um Processo Judicial. Atuação do Perito como Oficial ou Assistente. Quesitos. Prova Pericial. Técnicas do Trabalho Pericial. Elaboração de Laudos Periciais. Remuneração do Trabalho Pericial.	<p>ALBERTO, Valder I. P. Perícia Contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MAGALHÃES, Antonio de D. F.; LUNKES, Irtes C. Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista: o valor informacional da Contabilidade para o Sistema Judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ORNELAS, Martinho G. de. Perícia Contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>
Seminário de Perícia Contábil Extrajudicial – 16h	Conceituação e classificação da Perícia Contábil Extra-Judicial. Etapas da Perícia Contábil Extra-Judicial. Processo de Indicação do Perito Assistente. Conduta e postura do Perito-Assistente no decorrer do processo. Elaboração do Laudo Pericial. Remuneração do Trabalho Pericial.	<p>MAGALHÃES, Antonio de D. F.; SOUZA, Clóvis de; FÁVERO, Hamilton I.; LONARDONI, Mario. Perícia Contábil: uma abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. Casos Praticados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; GOMES, José M. M. Fundamentos de Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 2006.</p>

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
<p>Governança em Tecnologia da Informação – Aplicada à Auditoria e Perícia – 16h</p>	<p>Auditoria sob o enfoque da sistematização das informações, buscando a revisão dos controles internos, do processamento e arquivamento de dados. Confiabilidade, adequação e segurança dos sistemas informatizados de atualização e manutenção de informações, de modo a diagnosticar a sua confiabilidade como ferramenta de suporte às técnicas e procedimentos de Auditoria e Perícia. Identificação dos sistemas disponíveis no mercado aplicáveis às atividades de Auditoria e Perícia. Gerenciamento das Informações Contábeis em ambientes informatizados.</p>	<p>CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flávio D. Segurança em Informática. Rio de Janeiro: LTC, 1991.</p> <p>FOINA, Paulo R. Tecnologia de Informação: planejamento e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GIL, Antônio de L. Auditoria de Computadores. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>_____. Segurança em Informática. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>IBRACON. Auditoria em Ambiente de Internet. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>IBRACON. Auditoria por Meios Eletrônicos. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>SCHMIDT, Paulo; ARIMA, Carlos H.; SANTOS, José L. dos. Fundamentos de Auditoria de Sistemas – 9. São Paulo: Atlas, 2006.</p>
<p>Gestão de Riscos Corporativos – 32h</p>	<p>Conceito de Gestão de Riscos Corporativos como parte integrante dos aspectos da governança corporativa da empresa. Análise da predisposição das organizações ao risco. A importância do <i>Chief Risk Officer - CRO</i>. Estratégia de riscos alinhada com os objetivos estratégicos do negócio. Gerenciamento de riscos. Desenvolvimento de programas de mapeamento de processos, identificação de riscos e controles.</p>	<p>DERMINE, Jean; BISSADA, Youssef. Gerenciamento de Ativos e Passivos: um guia para a criação de valor e controle de riscos. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Alexandre M. S. de; FARIA, Anderson de O.; OLIVEIRA, Luis M.; ALVES, Paulo s. Contabilidade Internacional: Gestão de Riscos, Governança Corporativa, Contabilização de Derivativos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FLHO, Armando de S. Avaliação de Riscos de Crédito. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>PEREZ Junior, José H.; PESTANA, Armando; FRANCO, Sérgio P. Controladoria de Gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Melhores Práticas Operacionais em Auditoria – 24h	Elaboração de planos para o desenvolvimento da atividade de auditoria, levando em conta as peculiaridades de cada trabalho a partir da avaliação dos controles internos existentes e de um diagnóstico sumário de problemas existentes. Técnicas e procedimentos utilizados no desenvolvimento da atividade. Preparação e utilização de papéis e documentos de trabalho. Características diferenciadas de pareceres em função das conclusões alcançadas, bem como de relatórios e comentários acerca do trabalho desenvolvido e das conclusões dos mesmos, estabelecendo a fundamentação deste estudo nas normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e procedimentos usuais baseados na boa técnica e na ética profissional. Exame, discussão e interpretação de procedimentos e conclusão de auditorias em casos reais e em simulações de casos.	ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria: um curso moderno e completo . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARRA, Ernesto; FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001. PEREIRA, Anísio C.; SOUZA, Benedito F. de. Auditoria Contábil: Abordagem Prática e Operacional . São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Estudo de Casos e Simulações Periciais – 24h	As fases do processo, da petição inicial à sentença, fases recursais e execução. Estratégias como autor, réu, embargante ou embargado, entre outros. Normas Brasileiras sobre Perícia Contábil. Estimativa do estado ou a avaliação do fato objeto do processo. Técnica e procedimentos para a concretização de provas e esclarecimentos de dúvidas, descobrimento de erros ou irregularidades. Simulação da elaboração de laudos periciais nas mais variadas espécies de Perícia Contábil. Cumprimento das Normas Brasileiras sobre Perícia e procedimentos usuais baseados na boa técnica e na ética profissional. Quesitos das partes, do Juízo e do Ministério Público, sua complementação, suplementação e formulação em audiência: quesitos impertinentes, as técnicas e os aspectos éticos para as respostas de quesitos. Procedimentos e conclusões de Perícias Contábeis.	ALBERTO, Valder L. P. Perícia Contábil . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. FONSECA, Alice A da Silva; CRUZ, Elio Cardoso da; AYRES, Magna L.F.da Mota; NASCIMENTO, Maria A. Mota. Perícia contábil . <i>Revista Brasileira de Contabilidade</i> , Brasília, n.123, p.36-43, maio-junho/2000. LEHNEN, Fernando. Estudo jurídico-contábil da prova pericial . São Paulo: LTr, 2001. MAGALHÃES, Antonio de D. F.; SOUZA, Clóvis de; FÁVERO, Hamilton L.; LONARDONI, Mario. Perícia Contábil: uma abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. Casos Praticados . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. NASCIMENTO, Roberto Sérgio do; NASCIMENTO, José H. Pedrosa do. O perito como auxiliar na justiça, suas atribuições e prerrogativas no processo pericial contábil . <i>Revista Brasileira de Contabilidade</i> , Brasília, n.143, p.62-73, setembro-outubro/2003. NEVES, Antonio Gomes das. Curso básico de perícia contábil . 2 ed. São Paulo: LTr, 2004. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

		SÁ, Antonio L. de. Perícia contábil . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Avaliação de Desempenho – 24h	Avaliação de desempenho. Modelos de avaliação de desempenho. Organizações. Modelos de gestão. Modelos de mensuração. Modelos de informação. Modelos de decisão.	SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. Gestão Estratégica de Custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 1995. OLIVEIRA, Luiz M. de; PEREZ JUNIOR., José H.; SILVA, Carlos A. dos S. Controladoria Estratégica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; MARTINS, Marco A. Avaliação de Empresas: foco na análise de desempenho para o usuário interno – teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplinas e Carga Horária	Ementa	Bibliografia
Orientação dos TCCs – 10h	Orientações específicas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, incluindo os encontros presenciais ou virtuais entre professor-orientador e orientando, contemplando o tempo necessário para leituras e correções.	De acordo com o tema de pesquisa escolhido.

11. Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de Origem	Vínculo
Seminário de Apresentação do Curso	Luiz Inácio Petry	Mestre em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Empresarial, Especialista em Finanças de Empresas e Graduado em Ciências Contábeis	UNIVATES	Tempo Integral
Relações Interpessoais	Evania Schneider	Mestre em Administração, Especialista em Administração e Formação de Recursos Humanos, Graduada em Administração e Graduada em Ciências Contábeis.	UNIVATES	Tempo Integral
Percepções e Postura Profissional	Evania Schneider	Mestre em Administração, Especialista em Administração e Formação de Recursos Humanos, Graduada em Administração e Graduada em Ciências Contábeis.	UNIVATES	Tempo Integral
Metodologia da Pesquisa Científica	Sandro Nero Faleiro	Mestre em Administração, Especialista em Gestão Universitária e Graduado em Administração.	UNIVATES	Tempo Integral
Contabilidade Internacional	Marco Antonio dos Santos Martins	Doutorando em Finanças, Mestre em Economia, Especialista em Contabilidade e Auditoria e Graduado em Ciências Contábeis.	UNIFIN e ESPM	Professor Visitante
Metodologias em Auditoria Interna	Roberto Branchi	Mestre em Controladoria, Especialista em Controladoria de Gestão e Graduado em Ciências Contábeis.	IPA	Professor Visitante

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de Origem	Vínculo
Metodologias em Auditoria Independente	Antônio Carlos de Castro Palácios	Especialista em Direito Tributário, Societário e Comercial, Graduado em Ciências Contábeis e Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais.	Presidente do IBRACON	Professor Visitante
Auditoria Fiscal e Tributária	Marcelo C. Pohlmann	Doutor em Controladoria e Contabilidade, Mestre em Controladoria e Contabilidade, Especialista em Integração Econômica e Direito Internacional Fiscal, Graduado em Ciências Contábeis e Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais.	PUCRS	Professor Visitante
Auditoria de Sistemas de Gestão	Denis Carraro	Mestre em Administração e Negócios, Especialista em Finanças das Empresas e Graduado em Ciências Contábeis.	PUCRS	Professor Visitante
Ética e Governança Corporativa	Ana Tércia Lopes Rodrigues	Mestre em Administração e Negócios, Especialista em Administração e Planejamento para Docentes e Graduada em Ciências Contábeis.	UFRGS	Professor Visitante
Perícia Contábil Judicial – Cível e Trabalhista	Silvio Luiz Tabora	Mestre em Ciências Sociais, Especialista em Formação de Professores e Graduado em Ciências Contábeis.	PUCRS	Professor Visitante
Seminário de Perícia Contábil Extrajudicial	Rosana Lavies Spellmeier	Graduada em Ciências Contábeis, Graduada em Administração de Empresas e Graduada em Administração Pública.	FUNDASUL	Professor Visitante
Governança em Tecnologia da Informação – Aplicada à Auditoria e Perícia	Rodrigo Polydoro Oliva	Mestre em Administração e Negócios e Graduado em Administração de Empresas com Habilitação em Comércio Exterior.	PUCRS	Professor Visitante
Gestão de Riscos Corporativos	Sérgio Laurimar Fioravanti	Especialista em Finanças Empresariais e Graduado em Ciências Contábeis.	FARGS	Professor Visitante
Melhores Práticas Operacionais em Auditoria	Rogério Rokembach	Especialista em Administração e Estratégia Empresarial, Especialista em Auditoria Contábil e de Sistemas e Graduado em Ciências Contábeis.	Presidente do CRCRS	Professor Visitante
Estudo de Casos e Simulações Periciais	Silvio Parodi Oliveira Camilo	Doutorando em Administração e Turismo, Mestre em Administração e Negócios, Especialista em Finanças das Empresas, Graduado em Ciências Contábeis, Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais e Graduado em Administração de Empresas.	UNIVALI	Professor Visitante
Avaliação de Desempenho	Luiz Inácio Petry	Mestre em Ciências Contábeis, Especialista em Contabilidade Gerencial, Especialista em Finanças de Empresas e Graduado em Ciências Contábeis.	UNIVATES	Tempo Integral

Nota: no corpo docente estão quatro professores sem a titulação mínima de mestre: um professor com titulação de graduado e três professores com titulação de especialista:

- a professora Rosana L. Spellmeier (graduada), responsável pelo seminário de Perícia Contábil Extrajudicial, é considerada autoridade no assunto. Atua como profissional liberal na área há mais de 30

anos. Palestra e coordena seminários sobre o assunto em diversos cursos (extensão e pós-graduação *lato sensu*) no Brasil. Sua presença qualifica o curso e tende a chamar a atenção de diversos profissionais. As horas do seminário sob sua responsabilidade totalizam 4,3% do total das horas do curso;

- o professor Sérgio L. Fioravanti (especialista), responsável pela disciplina de Gestão de Riscos Corporativos, é um dos poucos professores da área contábil com suficiente experiência (profissional e acadêmica) para lecionar sobre o tema de Gestão de Riscos Corporativos. Leciona em pós-graduação *lato sensu* em diversos cursos no Brasil e é convidado com frequência para palestras, fóruns e seminários sobre o assunto. As horas de aula sob sua responsabilidade totalizam 8,6% do total das horas do curso;

- o professor Antônio C. de C. Palácios (especialista), responsável pela disciplina de Metodologias em Auditoria Independente, é presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON e sócio-proprietário de uma empresa de auditoria independente. É considerado autoridade no tema, atuando na área há mais de 30 anos. Leciona em pós-graduação *lato sensu* em diversos cursos no Estado e é convidado com frequência para palestras, fóruns e seminários sobre o assunto no Brasil. As horas de aula sob sua responsabilidade totalizam 8,6% do total das horas do curso;

- o professor Rogério Rokembach (especialista), responsável pela disciplina de Melhores Práticas Operacionais em Auditoria, é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRC-RS e se encontra na mesma situação profissional e acadêmica do professor Palácios, com exceção do tempo de atuação na área, que é menor. Sua presença como autoridade máxima da categoria profissional no Estado qualifica o curso e tende a chamar a atenção de diversos profissionais. As horas de aula sob sua responsabilidade totalizam 6,5% do total das horas do curso.

Os coordenadores do curso entendem que os quatro professores são indispensáveis à primeira edição do curso, tanto por possuírem elevado conceito com a classe contábil quanto por possuírem domínio nas disciplinas sob sua responsabilidade.

Dessa forma, o percentual de professores sem a titulação mínima de mestre é de 26,7% e lecionarão 28,0% do total das horas do curso, sendo indicados pela coordenação acadêmica e pedagógica por seu destacado reconhecimento, tanto na sua classe profissional quanto na prática da docência na graduação e na pós-graduação *lato sensu*.

Os demais docentes possuem titulação de mestre (66,6%) ou doutor (6,7%), estando dois dos mestres na fase final de seu doutoramento.

12. Metodologia

A condução das atividades propostas no cronograma descrito será por meio de aulas expositivas e dialogadas, com discussão sobre atividades relacionadas à prática dos alunos, integrando, desta forma, teoria e prática. Com o mesmo objetivo, mas dirigido especificamente ao tema da Perícia Contábil, ocorrerão um seminário (Seminário de Perícia Contábil Extrajudicial) e uma disciplina (Estudo de Casos e Simulações Periciais), nos quais serão apresentados casos práticos (processos jurídicos e pesquisas científicas) sobre o assunto.

Para as aulas expositivas, serão utilizados data show, apostilas, artigos científicos, vídeos e exercícios.

13. Interdisciplinaridade

O curso inicia com a disciplina de Relações Interpessoais, antes das disciplinas iniciais, para promover integração entre acadêmicos, motivação, percepções e diferenças individuais, bem como formação de equipes.

Sua interdisciplinaridade ocorre com as disciplinas que envolvem diversas áreas, como ética, governança, metodologias de auditoria e perícia, prática de auditoria e perícia, postura profissional, contabilidade internacional e avaliação de desempenho.

14. Atividades Complementares

Como atividades complementares serão estimuladas a participação dos alunos em congressos estaduais e nacionais, a participação em eventos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIVATES e a elaboração de projetos de interesse das linhas de pesquisa previstas para o curso.

A todos os alunos da Pós-graduação da UNIVATES são concedidos os seguintes benefícios:

- utilização dos laboratórios de informática com acesso à internet e e-mail gratuitos;
- um semestre de língua estrangeira (a escolher) gratuito a partir do semestre posterior ao do início do curso;
- possibilidade de intercâmbio internacional e interinstitucional (por adesão);
- acesso à biblioteca.

15. Estágio Não-Obrigatório

Serão reconhecidos como estágios não-obrigatórios os que se enquadrarem nas condições de atuação previstas em Lei e com as seguintes atribuições:

15.1 – Auditoria Contábil Interna

Observa a Norma Brasileira de Contabilidade T-12 que é de competência exclusiva do Contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade. Constitui-se em um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da Entidade. O exame sistemático dos registros contábeis, efetuado por membro do quadro de funcionários da organização na qual é realizado, compreende as seguintes atividades básicas: obter, analisar, interpretar e documentar as informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais, para dar suporte aos resultados de seu trabalho.

15.2 – Auditoria Contábil Externa

Observa a Norma Brasileira de Contabilidade T-11, pois é de competência exclusiva de Contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade. Diferencia-se do redigido em 18.1 por ser um exame periódico, por amostragem e por ser efetuado por membro do quadro de funcionários de uma empresa de Auditoria Independente registrada como tal em Conselho Regional de Contabilidade e no Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

15.3 – Perícia Contábil

Observa a Norma Brasileira de Contabilidade T-13, pois é de competência exclusiva de Contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade. Constitui-se em um conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinado a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio, notadamente nas esferas trabalhista e comercial. Emite laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e a legislação específica no que for pertinente. Suas atividades básicas, portanto, estão no

contexto de exames de documentos contábeis para a formação de prova. O estagiário, Bacharel em Ciências Contábeis, pode ainda não ser registrado como Contador, mas deve atuar com profissional registrado e autorizado para este fim.

16. Tecnologia

Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infra-estrutura da Univates para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

17. Infra-estrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	12.766

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Economia	2.723	5.405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2.470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957
Literatura	1.618	2.488
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
TOTAL	352	786

18. Critério de Seleção

A seleção se faz mediante análise da documentação entregue e de currículo. O processo de seleção é da responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

19. Sistemas de Avaliação

19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 03 – Conceitos de avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por freqüência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais freqüência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar freqüência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C é considerado reprovado.

20. Controle de Freqüência

As freqüências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao

final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão

21.1 Objetivos

Além de atender aos aspectos legais, conforme resolução CES/CNE nº 01, de 08/06/2007, o trabalho de conclusão do curso – artigo ou monografia - tem também por objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de dedicar-se mais intensamente aos assuntos abordados no decorrer do curso, aliando o aprendizado técnico-científico de sala de aula com sua aplicação.

Nessa fase o aluno poderá também desenvolver eventual potencial de pesquisador das questões organizacionais ou mesmo do seu ambiente de trabalho, sendo estimulado à submissão de seu estudo a congressos estaduais e nacionais.

21.2 Procedimentos

O trabalho de conclusão consistirá na elaboração monografia na forma de artigo ou a formalmente empregada sobre o tema escolhido pelo aluno e discutido com o orientador, dentro das respectivas linhas de pesquisa traçadas como prioritárias. Ao aluno caberá elaborar e entregar o artigo ou a monografia dentro dos prazos estabelecidos. Ao orientador caberá a atribuição do conceito final obtido pelo aluno no referido trabalho para a indicação de possível publicação. Fica estabelecido que o artigo ou a monografia deverá seguir as orientações contidas no Manual da UNIVATES para trabalhos acadêmicos. Fica também estabelecido que em até 90 dias após o término das aulas os alunos deverão entregar seu trabalho de conclusão ao orientador para correção.

O professor orientador, por seu lado, terá até 30 dias para corrigir e atribuir a nota final ao aluno, de modo que em 45 dias após a entrega dos trabalhos o Coordenador do Curso possa cumprir os trâmites contidos na Resolução 148/REITORIA/UNIVATES, de 14 de dezembro de 2007. Caso ocorra dúvida quanto ao alcance dos objetivos e/ou quanto ao cumprimento dos procedimentos do trabalho de seu orientando, o professor orientador poderá requerer ao coordenador acadêmico do curso a formação de uma Banca Examinadora. Reunida a Banca Examinadora, formada e convocada pelo coordenador acadêmico do curso, dentro do prazo estipulado à avaliação (30 dias), o professor orientador fará sua exposição e os membros da banca emitirão seu parecer.

21.3 Áreas ou linhas prioritárias para monografia

Linha de Concentração	Orientador(es)
Auditoria Independente	Antônio Carlos Palácios e Rogério Rokembach
Perícia Contábil	Silvio Luiz Taborda e Silvio Parodi Camilo
Governança Corporativa	Ana Tércia Lopes Rodrigues e Luiz Inácio Petry
Auditoria Fiscal e Tributária	Marcelo Coletto Pohlmann
Perícia Extrajudicial	Rosana Lavies Spellmeier e Silvio Parodi Camilo
Contabilidade Internacional	Marco Antonio Martins e Antônio Carlos Palácios
Gestão de Riscos	Sérgio Laurimar Fioravanti
Auditoria Interna	Denis Carraro e Roberto Branchi
Avaliação de Desempenho	Luiz Inácio Petry

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em Auditoria e Perícia Contábil.

23. Indicadores de Desempenho

23.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

23.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

24. Relatório

O Centro de Gestão Organizacional tem oferecido diversos cursos de pós-graduação nos últimos anos: Administração Estratégica com ênfase em Gestão da Qualidade (1996), Marketing (1997), Gestão Financeira (1997), Gerência de Produção (1998), Mestrado Interinstitucional em Administração (1998/2001), Gestão de Recursos Humanos (1999), Estratégias de Negócios e de *Agribusiness* (2001), Controladoria (2001), Marketing e Comunicação (2002), Finanças & Controladoria (2002), Gestão de Recursos Humanos (2002), Cenários Econômicos e Tomada de Decisão (2003), Estratégias de Negócios (2003), Cooperativismo (2003/2004/2005), Gestão Pública Municipal (2003), Gestão do Turismo (2004), MBA em Gestão de Pessoas (2005), MBA em Inovação e Empreendedorismo (2005), Mestrado Interinstitucional em Administração (2004/2006).

Especificamente na área de Contabilidade, já foram oferecidos quatro cursos de Especialização. O número de alunos inscritos e concluintes, bem como os egressos dos cursos de graduação da UNIVATES que frequentaram os cursos estão descritos a seguir:

Curso	Ano	Inscritos	Concluintes	Egressos
Gestão Financeira (em convênio com a UFRGS)	1997/1998	40	39	30
Controladoria	2000/2001	31	30	28
Controladoria & Finanças	2002/2004	35	24	20
Controladoria & Finanças	2006/2007	34	33	25

Fonte: Secretaria de Extensão e Pós-Graduação.

Na UNIVATES, a área das ciências sociais é uma das unidades de pesquisa apoiadas pelo PDI, na área de Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais, conforme expresso na Resolução 041/REITORIA/UNIVATES, de 26/04/2005 – Edital de Pesquisa. Assim, espera-se incremento na produção docente a partir da realização de pesquisas na área de Administração.

Todos os alunos concluintes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da área de Contabilidade realizaram trabalhos de monografias, estando os melhores disponíveis na Biblioteca Central da UNIVATES.

De acordo com os dados estatísticos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIVATES desde 1997, espera-se média de retenção de alunos acima de 80% e média de evasão de 7% para as próximas edições dos cursos oferecidos na área de Contabilidade.

25. Orçamento

Em anexo.

Resolução 156/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

Coordenação	Luiz Inácio Petry
Centro de Custos	10303140
Carga Horária do Curso	360
Nº de Alunos Previsto	40
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 380,00
Nº de Parcelas	20
Valor Total do Curso:	R\$ 7.600,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.04.09
Pagamento (sem matrícula)	Início Mai 09 Término Dez 10

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 306.000,00		R\$ 7.650,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 306.000,00	100,00%	R\$ 7.650,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 19.000,00	6,21%	R\$ 475,00
(-) Gastos Variáveis	R\$ 41.032,94	13,41%	R\$ 1.025,82
= Margem de Contribuição	R\$ 245.967,06	80,38%	R\$ 6.149,18
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 75.044,00	24,52%	R\$ 1.876,10
= Margem Direta	R\$ 170.923,06	55,86%	R\$ 4.273,08
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 61.709,78	20,17%	R\$ 1.542,74
= Resultado do Curso	R\$ 109.213,28	35,69%	R\$ 2.730,33

Margem Mínima - Resolução... 15,00%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 136.753,78	22	Alunos
		R\$ 6.149,18		

[1] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 182.653,78	30	Alunos
		R\$ 6.149,18		

[2] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,1414%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.994,4
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

Simulação: 192,64			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	40 Alunos	R\$ 7.600,00	R\$ 304.000,00
Inscrições	40 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 2.000,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 306.000,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	50,00%	20	10,00%	R\$ 760,00	R\$ 15.200,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 760,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	0,00%	0	30,00%	R\$ 2.280,00	R\$ 0,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	2,50%	1	50,00%	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 19.000,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 83,34	1,50	R\$ 0,00
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	72	R\$ 79,47	1,50	R\$ 8.582,76
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 77,16	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	300	R\$ 34,81	1,50	R\$ 15.664,50
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 1.212,36
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 545,56
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 26.005,19
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 182,69
Previdência Privada			3,14%	R\$ 816,93
Coordenação Pedagógica	1	R\$ 5.000,00	1,20	R\$ 6.000,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	72	R\$ 110,00	1,20	R\$ 9.904,00
Horas Docência – Professor Visitante e Ms	120	R\$ 86,00	1,20	R\$ 12.384,00
Horas Docência – Professor Visitante e Esp	96	R\$ 86,00	1,20	R\$ 9.907,20
Despesas de Locomoção	36	R\$ 100,00	1,20	R\$ 4.320,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância)	3	R\$ 180,00	1,20	R\$ 648,00
Hospedagem	36	R\$ 55,00	1,20	R\$ 2.376,00
Visitas	0	R\$ 0,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade				R\$ 0,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 75.044,00

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,6	R\$ 79,47	1,50	R\$ 35.761,50
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 1.788,08
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 0,00
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 37.549,58
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 263,79
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.179,58
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 24,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 15,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 12,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 41.032,94

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	36	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 61.502,54
Gasto Indireto Salas Especiais	36	10,00%		R\$ 207,23
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				R\$ 61.709,78